



Leandro Moreira Souza Felix

**Processo de criação de
Identidade Visual do CEUB OS**

**Brasília
2020**

Leandro Moreira Souza Felix

**Processo de criação de
Identidade Visual do CEUB OS**

Trabalho acadêmico apresentado à
disciplina de sistemas operacionais a
fim de obtenção de primeira menção da
disciplina.

Professor orientador: Aderbal Botelho

**Brasília
2020**

1.0 Introdução

Este trabalho acadêmico tem por objetivo dissertar sobre o CEUB OS e a importância de uma identidade visual para a sua melhor propagação pelo público.

O CEUB OS é um sistema operacional baseado no Debian (uma distribuição Linux) em fase de desenvolvimento. O projeto foi executado pelos alunos do segundo semestre do curso de Ciências da Computação na disciplina de Sistemas Operacionais com o acompanhamento direto do professor Aderbal Botelho.

“Nos ensinem a ter liberdade novamente.”
BOTELHO, Aderbal. 2020.

Guiados por esse ideal, o CEUB OS é um convite para os alunos se libertarem do convencional e limitado que foram impostos a usarem desde sempre. Com isso, o CEUB OS se torna o primeiro sistema operacional desenvolvido por estudantes de uma universidade em Brasília a fins acadêmicos. Foi ensinado na prática como funciona um sistema operacional, e as vantagens de se libertar e ter nas mãos as habilidades técnicas suficientes para poder criar algo autoral.

Porém, além de um Sistema Operacional, o CEUB OS se tornou um conceito que tem de ser propagado e ter função benéfica para a vida social. Portanto, tornou-se necessária a criação de uma identidade visual que represente a projeto e o torne reconhecido. Esse processo teve diversas etapas e foi construído pela parceria de diversos alunos envolvidos no projeto.

1.1 Introdução ao conceito de Identidade Visual

Uma identidade visual é um conjunto de padrões de elementos gráficos que representam uma marca em todos os ambientes oficiais que ela aparece. Esses elementos são compostos por um logotipo, cores, fontes e outros elementos gráficos que juntos compõem aplicações visualmente padronizadas para diversas necessidades. Tais definições são sustentadas pelo artigo científico *“Identidade visual: o simbolismo na identidade organizacional”* de Arminda Sá Sequeira.

Ao seguir uma identidade visual, a marca se torna mais facilmente reconhecida por seu público, principalmente quando se tem originalidade perante os seus concorrentes. Esse reconhecimento traz valor à marca e a torna cada vez mais uma boa opção para o seu público.

Para que sejam mantidos tais padrões, é imprescindível a adoção de um livro escrito pelo designer responsável pela criação da marca que tenha em seu conteúdo um conjunto de regras e exposições de elementos que juntos definem como a marca deve e não deve se comportar visualmente. Esse livro é chamado de Manual de Identidade Visual (MIV) e deve ser lido, interpretado e estritamente seguido por qualquer indivíduo que vá produzir algum material visual para a marca.

Pensando nessas definições, foi criado o MIV do CEUB OS. É um documento produzido a fim de regulamentar o comportamento visual do CEUB OS no sistema e nas mídias sociais. A seguir, será detalhado as etapas de desenvolvimento na criação da identidade visual do CEUB OS e sua regulamentação pelo MIV.

2.0 Criação de um logotipo

A primeira etapa fundamental para a construção da identidade visual do CEUB OS foi a criação de um logotipo que representasse o projeto. Essa etapa foi composta por um brainstorm entre os alunos que enviaram diversas sugestões de como poderia este logotipo. A ideia era algo que lembrasse a identidade visual do UniCEUB e ao mesmo tempo representasse o fato de ser uma distribuição Linux.

Dentre as sugestões apresentadas, 4 foram selecionadas para irem a voto popular. Destas, duas versões foram projetadas pelos alunos Débora Ferreira e Gabriel de Oliveira e as outras pelo autor deste artigo.



Versão 1 projetada por Débora Ferreira e Gabriel de Oliveira



Versão 2 projetada por Débora Ferreira e Gabriel de Oliveira



Versão 3 projetada por Leandro Moreira



Versão 4 projetada por Leandro Moreira

A primeira e segunda versão utilizaram de cores e traços da nova identidade do UniCEUB, e colocaram o "O" de "OS" na figura do pinguim - símbolo do Linux – usando uma auréola que representa liberdade e benignidade. Já a segunda aproveitou apenas as cores oficiais da instituição e tentou utilizar uma identidade própria de traços com o uso de Gestalt. A quarta versão utilizou de elementos do logo da instituição, porém com as cores antigas.

Após votação da comunidade acadêmica por um formulário, foi decidido pela maioria que a primeira versão era a mais adequada para ser o logo oficial do CEUB OS. Tendo o resultado, foi produzido pelo autor deste artigo um vídeo no After Effects revelando para a comunidade o resultado da votação e a partir de então se iniciou o restante do processo de criação da identidade visual.

2.1 Escolhas de fontes e criação do MIV

Com o logo decidido por voto popular, foi necessária a escolha dos demais elementos que iriam compor a marca. As cores deveriam ser a mesma paleta do logotipo, porém a foto utilizada no logotipo não traz boa visibilidade em todos os tipos de textos, portanto foi incorporada a família de fontes utilizadas pelo UniCEUB nas redes sociais – dT Jakob. Uma fonte sans serif de excelente leitura em diversos tamanhos e canais, e com traços visualmente agradáveis.

Entretanto, além das mídias sociais, um sistema Linux é dependente do terminal para diversas tarefas, e pensando nessa problemática também foi separada uma família de fontes para ser usada nos terminais com boa visibilidade e visual agradável – Anonymous Pro.

Seguindo o processo de criação, tendo decidido o logo, cores e fontes, foi criado o MIV do CEUB OS que tem em sua estrutura esses elementos bases e como utilizar e não utilizá-los.

O manual foi criado com a apresentação do projeto, os dois usos permitidos do logo, os códigos de cores, fontes utilizadas, proibições de não uso do logo e as aplicações práticas. Tanto o manual, quanto as regras de como utilizá-lo foram incorporados em um Wiki criado a fim de orientar os indivíduos responsáveis pelo visual a como seguir as regras estabelecidas. Este Wiki pode ser acessado pelo seguinte link: bit.ly/wiki_miv_ceub-os.

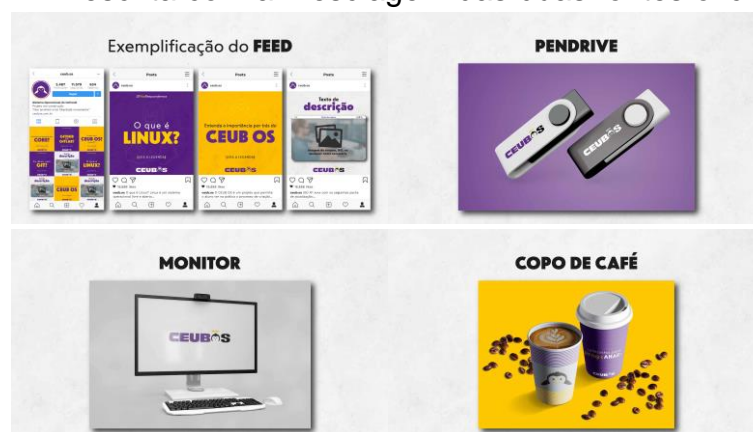
2.2 Aplicações reais

A última etapa foi colocar todas as bases decididas em prática.

A primeira aplicação criada foram papéis de parede para serem usados no sistema. Eles foram criados usando a versão secundária do logo oficial e usando uma ideia de estados de humor. Também foi criada uma versão utilizando números binários.



Após os papéis de parede, foi criada também uma proposta de feed para as redes sociais, separada em informações sobre o projeto, imagens, e respostas de dúvidas gerais para a comunidade acadêmica e não acadêmica. Além disso, outras aplicações foram feitas por meio de mockup, como pendrive e um copo bucks com a frase “cafezinho para prog<AMAR>” escrita com a mesclagem das duas fontes oficiais e cores.



3.0 Conclusão

Através da realização deste trabalho foi possível compreender que ciências da computação é além da programação. Até mesmo na construção de um sistema operacional em que se espera que o core seja o mais importante, tornou-se claro que todas as partes são importantes, em especial o visual.

Foi também possível compreender o quão importante é uma identidade visual e o manual que a deixa regulamentada. Com isso, espera-se que o CEUB OS siga a identidade criada e seja reconhecido pelo público como um sistema de filosofia libertadora e de aprendizado.

3.0 Referências

SEQUEIRA, Arminda Sá. **Identidade visual: o simbolismo na identidade organizacional**. [S. l.]: Instituto Politécnico do Porto. Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, 2013. 23 p. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.22/1780>. Acesso em: 6 out. 2020.

AULAS de Sistema Operacional. Produção: Aderbal Botelho. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://classroom.google.com/u/1/c/MTQyNTMyNzEzODU3>. Acesso em: 6 out. 2020.